



TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TICs) NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO PIBID DE PEDAGOGIA

Ana Paula Manerichi¹– PIBID/FURB
Andressa Gomes Dias²– PIBID/FURB
Ketlin Braatz³– PIBID/FURB
Aroraima Maria Baggio Prado⁴– EBM Alberto Stein
Carla Coman França⁵- EBM Alberto Stein
Cleide dos Santos Pereira Sopelsa⁶– EBM Felipe Schmidt
Rita Buzzi Rausch⁷- FURB

Eixo Temático: Educação e tecnologias

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID é um programa Da CAPES⁸ de incentivo e valorização da docência e de aprimoramento do processo de formação de docentes para a Educação Básica. O subprojeto do PIBID de Pedagogia: Alfabetização e Letramento, da Universidade Regional de Blumenau – FURB tem como objetivo integrar saberes e fazeres docentes entre Educação Básica e Universidade,

¹ Licencianda em Pedagogia pela Universidade Regional de Blumenau - FURB. Contato: anna.manerichi@gmail.com

² Licencianda em Pedagogia pela Universidade Regional de Blumenau - FURB. Contato: andressagomesdias@yahoo.com.br

³ Licenciada em Pedagogia pela Universidade Regional de Blumenau - FURB. Contato: kbraatz26@gmail.com

⁴ Licenciada em Pedagogia pela Universidade Regional de Blumenau - FURB. Contato: aroraima@gmail.com

⁵ Licenciada em Pedagogia pela Universidade Regional de Blumenau - FURB. Contato: ccfrancaster@gmail.com

⁶ Mestre em educação. Professora da Rede Municipal de Educação no Ensino Fundamental na instituição E.B.M. Felipe Schmidt e da FURB. Supervisora do PIBID-FURB na subárea Pedagogia: Alfabetização e Letramento. E-mail: cleidesopelsa@yahoo.com.br

⁷ Doutora em Educação. Professora e pesquisadora do PPGE da Universidade Regional de Blumenau - FURB. Coordenadora do PIBID. Contato: ritabuzzirausch@gmail.com

⁸ **CAPES** (Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior) é o órgão do Ministério da Educação responsável pelo reconhecimento e a avaliação de cursos de pós-graduação stricto-sensu (mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado) em âmbito nacional.



especialmente no que se refere à alfabetização e ao letramento de crianças, e inserir os licenciandos nas escolas públicas. O programa conta com a parceria de duas escolas de ensino fundamental da Rede Pública Municipal de Blumenau – SC. A EBM Alberto Stein e a EBM Felipe Schmidt. Em ambas atua nas turmas de 2os anos. As propostas pedagógicas desenvolvidas pelo subprojeto visam qualificar o processo de formação dos futuros professores no que diz respeito ao trabalho com a alfabetização e ao letramento. Os fundamentos teóricos para o trabalho desenvolvido se fundamentam em Soares (2003; 2004) e Kleiman (2005), assumindo o entendimento de que alfabetização e letramento são processos distintos, porém devem acontecer de modo articulado e simultâneo. No que diz respeito especificamente ao letramento, entende-se, com base em Soares (2004) que este conceito se refere *ao uso do sistema de escrita alfabética nas práticas sociais que envolvem a linguagem escrita*. A participação em experiências de uso da linguagem escrita características do contexto social, econômico e cultural em que os sujeitos estão inseridos faz com que se envolvam em situações de letramentos (plural) e não apenas letramento (singular) o que promove níveis e formas diferenciadas de letramento. Neste contexto, entende-se que as mudanças ocorridas nas últimas décadas nos modos de comunicação por meio da inclusão e desenvolvimento de novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), têm provocado modificações no uso da linguagem escrita e o desenvolvimento de novas exigências e competências para atuar na sociedade digital. Tais mudanças impõem à escola, *principal agência de letramento* (KLEIMAN, 2005), o desafio de incluir os estudantes no mundo digital. Desse modo, o fazer pedagógico precisa se aproximar das necessidades de letramento de uma sociedade que, além de grafocêntrica, se torna também centrada na tecnologia. Os fundamentos teóricos para a discussão, no que diz respeito às tecnologias da informação e comunicação apoiam-se nas ideias de Lévy (1994). De acordo com o autor, o modo como os seres humanos se relacionam depende da *metamorfose incessante* de diferentes *dispositivos informacionais*. As ferramentas digitais provocam mudanças nos hábitos das pessoas, alterando o modo como processam informações, pensam, se relacionam e aprendem, provocando uma revolução cultural.



Com base nas ideias apresentadas, o PIBID Pedagogia: Alfabetização e Letramento assumiu no ano de 2017, o compromisso de desenvolver nas duas escolas de atuação, em parceria com o subprojeto Tecnologias do PIBID-FURB, um projeto didático voltado para o uso das tecnologias da informação no cotidiano das crianças e seus familiares, e da escola. O objetivo central é elaborar conhecimentos a respeito das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), e usá-las no contexto escolar de forma inovadora, criativa e consciente garantindo a qualidade das aprendizagens e promovendo o letramento de uma forma mais ampla. A proposta teve como ponto de partida a busca de aprofundamento dos conhecimentos teóricos e metodológicos das licenciandas e professoras supervisoras a respeito do assunto. Para tanto, o professor coordenador do subprojeto Tecnologias organizou em parceria com outros profissionais da universidade momentos de formação sobre o tema, envolvendo conceitos básicos de elétrica, informática e robótica educacional (com sucata). Com base nestas informações, as acadêmicas, com a orientação das professoras supervisoras, planejaram o desenvolvimento do projeto didático, buscando a articulação com outras atividades desenvolvidas pelo PIBID nas duas escolas, e com outros profissionais, especialmente os professores de informática, caracterizando um trabalho interdisciplinar. O levantamento de informações a respeito das TICs disponíveis nos ambientes familiares das crianças e seu uso, assim como no ambiente escolar, foi base para o desenvolvimento do estudo. Os dados obtidos foram organizados em gráficos e analisados, dando origem às atividades a serem desenvolvidas no projeto. No decorrer do trabalho foram usados vários recursos tecnológicos, como a ferramenta da WEB - Google Docs, que facilita a comunicação para trabalhar em equipe, à distância (possibilitando a comunicação entre as bolsistas das duas escolas); uso de celulares para fazer vídeos e gravar enquetes; lousa digital para projetar imagens, produzir textos, realizar pesquisas e jogos na internet; computadores para realizar jogos do sistema CODE e promover o desenvolvimento cognitivo para a programação; tablets, para realizar jogos; entre outros. Neste contexto, os estudantes interagiram com diversos gêneros textuais (escritos e orais) circulantes na sociedade, como entrevista, gráfico, tabela, carta,



pesquisa, glossário, mapas, tutoriais, vídeos, enquetes, entrevistas, textos informativos, pauta de reunião, entre outros. O ponto culminante foi a construção de protótipos (carros, caminhões, brinquedos, aviões) usando componentes de eletrônica para compor maquetes que fazem parte dos estudos realizados pelos grupos nos outros projetos desenvolvidos pelo PIBID. A análise do trabalho realizado aponta que é possível desenvolver propostas que promovam o letramento digital por meio das TICs no ensino fundamental e com crianças em processo de alfabetização. Aponta também a importância das licenciandas e professoras planejarem e desenvolverem projetos nesta perspectiva compreendendo a importância de aproximar as propostas desenvolvidas na escola das necessidades colocadas socialmente. Através deste projeto, foi possível às bolsistas ID's e professoras/supervisoras relacionarem teoria e prática (práxis) e inovarem no cotidiano escolar, compreendendo que o mundo está em constante mudança, e que, portanto, precisamos nos desafiar e tornar nossas práticas inovadoras. Com relação às crianças, observou-se o envolvimento intenso nas atividades desenvolvidas, demonstrando que esta é uma temática muito significativa para elas.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização. Letramento. Tecnologias da Comunicação e da Informação. PIBID.

REFERÊNCIAS

KLEIMAN, A. **Preciso ensinar o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever?** São Paulo: Produção Editorial, 2005.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

SOARES, M. **Letramento um tema em três gêneros.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. 128p.

_____. **Alfabetização e Letramento: caminhos e descaminhos.** In; Revista Pátio – Revista Pedagógica. Artmed, 2004.